

Balço Patrimonial

Descrição	Notas	Em Reais	
		30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		60.734.263,36	59.270.021,60
DISPONIBILIDADES		5.592.409,71	386.126,60
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		49.572.480,43	53.412.424,64
Títulos e Valores Mobiliários	5	1.246.694,82	1.521.790,04
Relações Interfinanceiras		23.843.955,98	28.333.540,38
Centralização Financeira		23.770.964,12	28.189.163,80
Outras Relações Interfinanceiras	6	72.991,86	144.376,58
Operações de Crédito	7	20.042.905,57	19.394.664,01
Outros Ativos Financeiros	8	4.438.924,06	4.162.430,21
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(664.490,94)	(633.249,03)
(-) Operações de Crédito	7.b	(654.116,22)	(633.115,53)
(-) Outras	8.1	(10.374,72)	(133,50)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	1.998,10	1.348,20
OUTROS ATIVOS	10	674.425,72	588.576,44
INVESTIMENTOS	11	2.273.156,76	2.273.156,76
IMOBILIZADO DE USO	12	4.248.307,16	4.098.513,76
INTANGÍVEL	13	48.776,62	48.776,62
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.012.800,20)	(905.652,39)
TOTAL DO ATIVO		60.734.263,36	59.270.021,60

Descrição	Notas	Em Reais	
		30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.734.263,36	59.270.021,60
DEPÓSITOS	14	35.783.455,00	40.126.151,42
Depósitos à Vista		13.053.923,65	13.955.846,21
Depósitos a Prazo		22.729.531,35	26.170.305,21
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		10.389.649,09	4.758.314,07
Relações Interfinanceiras	16	2.976.134,56	4.058.937,80
Outras Relações Interfinanceiras		2.976.134,56	4.058.937,80
Obrigações por Empréstimos e Repasses	15	601.674,40	657.863,06
Outros Passivos Financeiros	17	6.811.840,13	41.513,21
PROVISES	19	47.039,07	41.901,33
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	20	124.980,73	134.975,41
OUTROS PASSIVOS	21	1.281.720,15	1.138.445,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	13.107.419,32	13.070.234,11
CAPITAL SOCIAL	22.1	10.549.992,81	9.709.251,58
RESERVAS DE SOBRAS	22.2	2.430.206,07	2.430.206,07
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	22.3	127.220,44	930.776,46
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.734.263,36	59.270.021,60

José Norival Velho
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Sobras ou Perdas

Semestres findos em 30 de junho

Descrição	Notas	Em Reais	
		30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.005.098,68	2.151.633,51
Operações de Crédito	23	1.620.396,66	1.741.638,05
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		377.749,53	389.955,36
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		6.952,49	20.040,10
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(373.147,22)	(387.104,05)
Operações de Captação no Mercado		(331.693,83)	(380.298,19)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.892,79)	(1.262,55)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(39.560,60)	(5.543,31)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.631.951,46	1.764.529,46
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(1.568.441,03)	(1.113.764,07)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	2.078.629,43	2.362.239,69
Rendas de Tarifas	26	1.268.971,78	1.045.580,56
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(1.477.689,80)	(1.344.504,15)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(3.353.769,17)	(2.897.522,27)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(43.086,88)	(40.944,63)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	49.942,02	60.191,89
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(91.438,41)	(298.805,16)
PROVISÕES	31	(5.137,74)	21.203,81
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(5.137,74)	21.203,81
RESULTADO OPERACIONAL		58.372,69	671.969,20
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	68.847,75	12.204,99
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	(4.847,54)
Ganhos de Capital		400,00	486,00
Rendas de Aluguel		600,00	-
Reversão de Provisões Não Operacionais		76.007,75	129.070,83
Outras Rendas Não Operacionais		1.955,54	-
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(10.115,54)	(111.581,24)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		-	(923,06)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		127.220,44	684.174,19

José Norival Velho
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Reais

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		9.297.195,47	(27.150,00)	438.319,44	1.314.958,30	659.054,49	11.682.377,70
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		68.795,76	900,42	-	-	-	69.696,18
Por Devolução (-)		(25.915,92)	-	-	-	-	(25.915,92)
Estorno de Capital		(175,01)	-	-	-	-	(175,01)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	684.174,19	684.174,19
Saldos em 30/06/2020		9.339.900,30	(26.249,58)	438.319,44	1.314.958,30	1.343.228,68	12.410.157,14
Saldos em 31/12/2020		9.717.451,58	(8.200,00)	607.551,52	1.822.654,55	930.776,46	13.070.234,11
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	22.3						
Distribuição de sobras para associados		915.207,43	-	-	-	(930.776,46)	(15.569,03)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		48.109,55	550,00	-	-	-	48.659,55
Por Devolução (-)		(123.125,75)	-	-	-	-	(123.125,75)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	127.220,44	127.220,44
Saldos em 30/06/2021		10.557.642,81	(7.650,00)	607.551,52	1.822.654,55	127.220,44	13.107.419,32

José Norival Velho
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração do Fluxo de Caixa

Semestres findos em 30 de junho

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
Em Reais			
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		127.220,44	684.174,19
Distribuição de Sobras e Dividendos		(8.279,55)	(16.866,18)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		39.560,60	5.543,31
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		5.137,74	(21.203,81)
Provisões/Reversões Não Operacionais		(65.892,21)	(17.489,59)
Atualização de Depósitos em Garantia		-	(648,34)
Depreciações e Amortizações		107.147,81	98.209,69
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		204.894,83	731.719,27
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários		2.254,05	463.991,83
Relações Interfinanceiras		71.384,72	(510.441,59)
Operações de Crédito		(658.155,79)	(1.687.018,72)
Outros Ativos Financeiros		(274.898,31)	(234.481,46)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(649,90)	242,61
Outros Ativos		(19.957,07)	89.484,04
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		(901.922,56)	2.630.932,06
Depósitos a Prazo		(3.440.773,86)	3.446.046,94
Relações Interfinanceiras		(1.082.803,24)	501.198,29
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(56.188,66)	(118.221,60)
Outros Passivos Financeiros		6.770.326,92	5.976.848,92
Provisões		-	203.926,99
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(9.994,68)	(6.283,78)
Outros Passivos		143.274,89	393.247,22
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		746.791,34	11.881.191,02
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Sobras da Central		8.279,55	16.866,18
Aquisição de Intangível		(0,00)	(12.721,92)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(149.793,40)	(36.885,23)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(141.513,85)	(32.740,97)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		48.659,55	69.696,18
Devolução de Capital à Cooperados		(123.125,75)	(25.915,92)
Estorno de Capital		-	(175,01)
Distribuição de sobras para associados		(15.569,03)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(90.035,23)	43.605,25
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		515.242,26	11.892.055,30
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		30.094.826,39	20.444.813,53
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	30.610.068,65	32.336.868,83
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		515.242,26	11.892.055,30

José Norival Velho
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC



Demonstração de Resultado Abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	127.220,44	684.174,19
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	127.220,44	684.174,19

José Norival Velho
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC



COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS DESPACHANTES DE TRÂNSITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CREDITRAN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS DESPACHANTES DE TRÂNSITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CREDITRAN**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **12/10/2000**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DO SICOOB – CENTRO CORPORATIVO SICOOB**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDITRAN**, sediado na cidade de **FLORIANÓPOLIS - SC**, possui **1** Postos de Atendimento (PA) na localidade de **FLORIANÓPOLIS – SC**.

O **SICOOB CREDITRAN** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/2020 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/2020 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS DESPACHANTES DE TRÂNSITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CREDITRAN** junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Caixa	238.812,55	591.400,60
Depósitos bancários	5.353.597,16	1.188.354,16
Títulos e Valores Mobiliários (a)	1.246.694,82	1.508.899,10
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (b)	23.770.964,12	29.048.214,97
Total	30.610.068,65	32.336.868,83

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram de:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	377.749,53	389.955,36

5. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2021** e em **31 de dezembro de 2020**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa (a)	1.230.370,61	1.519.535,99
Cotas de Fundos de Investimento	16.324,21	2.254,05
TOTAL	1.246.694,82	1.521.790,04

(a) Referem-se, a aplicações em Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de 100% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	1.230.370,61	-	-	1.230.370,61
Cotas de Fundos de Investimento	16.324,21	-	-	16.324,21
TOTAL	1.246.694,82	-	-	1.246.694,82

6. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Em **30 de junho de 2021** e **31 de dezembro de 2020**, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes No País	72.991,86	144.376,58
Total	72.991,86	144.376,58

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	90.011,19	-	90.011,19	39.586,91
Cheque Especial / Conta Garantida	1.069.661,49	-	1.069.661,49	967.008,59
Empréstimos	6.961.730,59	5.329.244,07	12.290.974,66	13.246.666,10
Títulos Descontados	221.963,04	-	221.963,04	182.798,14
Financiamentos	2.599.309,68	3.770.985,51	6.370.295,19	4.958.604,27
Total de Operações de Crédito	10.942.675,99	9.100.229,58	20.042.905,57	19.394.664,01
(-) Provisões para Operações de Crédito	(325.997,30)	(328.118,92)	(654.116,22)	(633.115,53)
TOTAL	10.616.678,69	8.772.110,66	19.388.789,35	18.761.548,48

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	1.121.711,76	81,20	381.753,60	1.503.546,56	-	1.806.175,64	-
A	0,50%	Normal	4.284.313,12	392.473,59	1.925.063,35	6.601.850,06	(33.009,25)	6.349.649,75	(31.748,00)
B	1%	Normal	3.945.979,56	223.826,26	2.517.156,75	6.686.962,57	(66.869,63)	5.392.705,00	(53.927,05)
B	1%	Vencidas	-	12.823,64	-	12.823,64	(128,24)	341,65	(3,42)
C	3%	Normal	1.905.936,95	377.893,32	1.181.378,23	3.465.208,50	(103.956,26)	4.065.125,27	(121.953,76)
C	3%	Vencidas	67.242,74	4.671,17	-	71.913,91	(2.157,00)	41.377,94	(1.241,34)
D	10%	Normal	532.821,35	62.142,23	191.117,06	786.080,64	(78.608,06)	911.786,95	(91.178,70)
D	10%	Vencidas	20.716,15	-	61.879,57	82.595,72	(8.259,57)	116.160,93	(11.616,09)
E	30%	Normal	244.285,97	41.563,52	99.966,79	385.816,28	(115.744,88)	371.407,11	(111.422,13)
E	30%	Vencidas	116.053,13	746,82	-	116.799,95	(35.039,99)	22.962,41	(6.888,72)
F	50%	Normal	-	15.870,06	-	15.870,06	(7.935,03)	52.231,86	(26.115,93)
F	50%	Vencidas	106.282,38	17.897,85	11.979,84	136.160,07	(68.080,04)	114.099,43	(57.049,72)
G	70%	Normal	132.995,69	937,40	-	133.933,09	(93.753,16)	100.227,72	(70.159,40)
G	70%	Vencidas	7.205,14	2.028,00	-	9.233,14	(6.463,73)	2.004,47	(1.403,39)
H	100%	Normal	26.528,10	-	-	26.528,10	(26.528,10)	30.417,16	(30.417,16)
H	100%	Vencidas	865,66	6.717,62	-	7.583,28	(7.583,28)	17.990,72	(17.990,72)
Total Normal			12.194.572,50	1.114.787,58	6.296.435,78	19.605.795,86	(526.404,37)	19.079.726,46	(536.922,13)
Total Vencidos			318.365,20	44.885,10	73.859,41	437.109,71	(127.711,85)	314.937,55	(96.193,40)
Total Geral			12.512.937,70	1.159.672,68	6.370.295,19	20.042.905,57		19.394.664,01	
Provisões			(462.207,81)	(60.390,56)	(131.517,85)	(654.116,22)	(654.116,22)	(633.115,53)	(633.115,53)
Total Líquido			12.050.729,89	1.099.282,12	6.238.777,34	19.388.789,35		18.761.548,48	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	90.011,19	-	-	90.011,19
Cheque Especial / Conta Garantida	1.069.661,49	-	-	1.069.661,49
Empréstimos	1.986.818,03	4.974.912,56	5.329.244,07	12.290.974,66
Títulos Descontados	210.264,20	11.698,84	-	221.963,04
Financiamentos	698.477,05	1.900.832,63	3.770.985,51	6.370.295,19
TOTAL	4.055.231,96	6.887.444,03	9.100.229,58	20.042.905,57

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	47.717,40	-	47.717,40	0,24%
Setor Privado - Indústria	87.445,97	-	87.445,97	0,44%
Setor Privado - Serviços	10.531.740,69	3.649.543,63	14.181.284,32	70,75%
Pessoa Física	3.005.706,32	2.720.751,56	5.726.457,88	28,57%
TOTAL	13.672.610,38	6.370.295,19	20.042.905,57	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	633.115,53	945.842,43
Constituições/Reversões no período	30.914,92	(249.399,88)
Transferência para Prejuízo no período	(9.914,23)	(63.327,02)
Saldo Final	654.116,22	633.115,53

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	401.447,90	2,00%	394.594,95	2,03%
10 Maiores Devedores	2.613.298,54	13,04%	2.565.978,95	13,23%
50 Maiores Devedores	8.014.939,73	39,99%	7.640.222,22	39,39%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	1.649.838,28	1.891.790,49
Valor das operações transferidas no período	9.914,23	63.327,02
Valor das operações recuperadas no período	(71.959,50)	(244.503,85)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(6.332,42)	(60.775,38)
Saldo Final	1.581.460,59	1.649.838,28

8. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Por Avais E Finanças Honrados (a)	20.981,85	-	-	-
Rendas A Receber (b)	930.247,02	-	674.935,13	-
Títulos E Créditos A Receber (c)	333,61	-	133,50	-
Devedores Por Depósitos Em Garantia (d)	-	3.487.361,58	-	3.487.361,58
TOTAL	951.562,48	3.487.361,58	675.068,63	3.487.361,58

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Serviços prestados a Receber (R\$822.858,38), Rendas a Receber - Cartões (R\$11.027,31), Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$92.500,51) e outros (R\$3.860,82);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a receber – Tarifas (R\$ 333,61).

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Recursos Trabalhistas (R\$488.513,95) e outros (R\$2.998.847,63).

8.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para Avais e Fianças Honrados (b)	(8.445,57)	-
Sem Características De Concessão De Crédito	(1.929,15)	(133,50)
TOTAL	(10.374,72)	(133,50)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E	30%	Normal	15.604,32	15.604,32	(4.681,30)	-	-
G	70%	Normal	5.377,53	5.377,53	(3.764,27)	-	-
Total Normal			20.981,85	20.981,85	(8.445,57)	-	-
Total Vencidos			-	-	-	-	-
Total Geral			20.981,85	20.981,85		-	
Provisões			(8.445,57)	(8.445,57)	(8.445,57)	-	-
Total Líquido			12.536,28	12.536,28		-	

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições A Compensar	1.998,10	1.348,20
TOTAL	1.998,10	1.348,20

10. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos E Antecipações Salariais	40.684,01	14.520,33
Devedores Diversos – Pais (a)	572.742,94	546.646,40
Material Em Estoque	315,00	336,00
Despesas Antecipadas (b)	60.683,77	27.073,71
TOTAL	674.425,72	588.576,44

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos à Diferença de Caixa (R\$137,86), Pendências a Regularizar (R\$538.563,15), e outros (R\$34.041,93);

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Prêmios de Seguros (R\$6.596,18), IPTU (R\$28.048,78), Processamento de Dados (R\$10.851,34) Contribuição Cooperativista (R\$ 10.164,58) e Software (R\$5.022,89).

11. Investimentos

O saldo é representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	2.273.156,76	2.273.156,76
TOTAL	2.273.156,76	2.273.156,76

12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Terrenos		1.200.000,00	1.200.000,00
Edificações	4%	1.909.599,39	1.909.599,39
Instalações	10%	137.535,56	2.935,00
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	558.399,49	558.399,49
Sistema de Processamento de Dados	20%	209.752,86	202.158,02
Sistema de Segurança	10%	110.019,86	102.421,86
Sistema de Transporte	20%	123.000,00	123.000,00
Total de Imobilizado de Uso		4.248.307,16	4.098.513,76
(-) Depreciação Acumulada de Edificações		(405.896,85)	(367.704,93)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(6.821,09)	(595,60)
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(523.431,39)	(476.199,95)
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(64.165,00)	(51.865,00)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.000.314,33)	(896.365,48)
TOTAL		3.247.992,83	3.202.148,28

13. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	48.776,62	48.776,62
Total de Intangível	48.776,62	48.776,62
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(12.485,87)	(9.286,91)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(12.485,87)	(9.286,91)
TOTAL	36.290,75	39.489,71

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	13.053.923,65	13.955.846,21
Depósito a Prazo	22.729.531,35	26.170.305,21
TOTAL	35.783.455,00	40.126.151,42

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	2.137.917,43	5,97%	3.917.984,96	9,76%
10 Maiores Depositantes	11.907.837,20	33,28%	15.139.978,05	37,73%
50 Maiores Depositantes	22.725.893,00	63,51%	26.660.114,98	66,44%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(303.040,73)	(358.655,84)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(28.653,10)	(21.642,35)
TOTAL	(331.693,83)	(380.298,19)

15. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	Taxa	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Cooperativa Central	0,98 % a.a.	10/2021	601.674,40	657.863,06
TOTAL	-	-	601.674,40	657.863,06

b) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2021	30/06/2020
Cooperativa Central	(1.892,79)	(1.262,55)
Total	(1.892,79)	(1.262,55)

16. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes no País	2.976.134,56	4.058.937,80
TOTAL	2.976.134,56	4.058.937,80

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Recursos Em Trânsito De Terceiros (a)	6.800.924,30	20.809,05
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	445,00	20.185,40
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (b)	10.470,83	518,76
TOTAL	6.811.840,13	41.513,21

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio - Outros (R\$6.800.924,30);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito - Iof (R\$10.416,96), e outros (R\$53,87).

18. Instrumentos Financeiros Derivativos

O **SICOOB CREDITRAN** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Provisões

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	27.039,07	21.901,33
Provisão Para Contingências (b)	20.000,00	20.000,00
TOTAL	47.039,07	41.901,33

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	1.429.928,84	1.395.792,90

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	20.000,00	488.513,95	20.000,00	488.513,95
Outras Contingências	-	2.998.847,63	-	2.998.847,63
Total	20.000,00	3.487.361,58	20.000,00	3.487.361,58

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDITRAN**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 198.028,97. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições A Recolher	124.980,73	134.975,41
TOTAL	124.980,73	134.975,41

21. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias	147.295,89	256.101,98
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	554.866,56	492.099,90
Credores Diversos – País (b)	579.557,70	390.243,38
TOTAL	1.281.720,15	1.138.445,26

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$346.034,86), Outras Despesas Administrativas (R\$31.124,73) e Outros Pagamentos (R\$177.706,97);

(b) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se à Pendência a Regularizar (R\$257.798,16), Diferença de Caixa (R\$ 585,00), Pagamentos a Processar (R\$274.654,75), Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$7.045,00), Crédito de Terceiros (R\$25.870,85), Saldo Credores – Encerramento C/C (R\$2.973,94) e Cheques Depositados (R\$ 10.630,00).

21.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	85.277,09	85.277,09
Cotas de Capital a Pagar (b)	62.018,80	84.596,68
Provisão para Participações nas Sobras	-	86.228,21
TOTAL	147.295,89	256.101,98

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados

22. Patrimônio líquido

22.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	10.549.992,81	9.709.251,58
Associados	1.585	1.562

22.2) Reserva de Sobras

22.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de **10%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

22.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **30%**, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

22.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATÊS é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/04/2021 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de R\$ 930.776,46 (novecentos e trinta mil, setecentos e setenta e seis reais e quarenta e seis centavos), a qual foi destinada da seguinte forma:

Descrição	30/04/2021
Ao Capital	915.207,43
A pagar a Ex associados	15.569,03
Sobras Distribuídas	930.776,46

As sobras do primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 127.220,44 (cento e vinte e sete mil, duzentos e vinte reais e quarenta e quatro centavos) permanecem na conta “Sobras ou Perdas Acumuladas” de forma acumulada até 31/12/2021, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

23. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	18.966,09	15.523,24
Rendas de Empréstimos	1.156.660,91	1.198.657,36
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	13.398,36	15.818,52
Rendas de Financiamentos	359.267,64	381.560,36
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	72.103,66	130.078,57
Total	1.620.396,66	1.741.638,05

24. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Captação no Mercado	(331.693,83)	(380.298,19)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.892,79)	(1.262,55)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(39.560,60)	(5.543,31)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	265.314,57	571.138,12
Reversões de Provisões para Outros Créditos	57,13	2.088,56
(-) Provisões para Operações de Crédito	(296.229,49)	(576.149,90)
(-) Provisões para Outros Créditos	(8.702,81)	(2.620,09)
Total	(373.147,22)	(387.104,05)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	1,00	2,00
Rendas de Outros Serviços	2.078.628,43	2.362.237,69
Total	2.078.629,43	2.362.239,69

26. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Serviços Prioritários - PF	13.579,00	16.405,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1.765,00	6.645,00
Rendas de Tarifas - PJ	1.253.627,78	1.022.530,56
Total	1.268.971,78	1.045.580,56

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(387.465,68)	(358.714,60)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(199.252,06)	(178.222,21)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(289.626,19)	(252.986,86)
Despesas de Pessoal - Proventos	(593.243,50)	(551.119,62)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(8.102,37)	(3.240,86)
Despesas de Remuneração de Estagiários	-	(220,00)
Total	(1.477.689,80)	(1.344.504,15)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(20.500,29)	(19.356,67)
Despesas de Aluguéis	(30.013,88)	(28.636,30)
Despesas de Comunicações	(99.328,84)	(102.210,39)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(37.693,16)	(13.548,78)
Despesas de Material	(2.276,08)	(2.104,55)
Despesas de Processamento de Dados	(775.188,22)	(810.839,59)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(40.998,83)	(27.662,56)
Despesas de Seguros	(8.453,03)	(10.100,70)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.498.210,09)	(1.105.239,92)
Despesas de Serviços de Terceiros	(84.859,01)	(113.537,58)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(68.193,73)	(64.816,08)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(207.686,75)	(182.974,62)
Despesas de Transporte	(15.840,10)	(12.242,68)
Despesas de Viagem no País	(17.594,04)	(22.401,85)
Outras Despesas Administrativas	(339.785,31)	(283.640,31)
Despesas de Amortização	(3.198,96)	(2.350,52)
Despesas de Depreciação	(103.948,85)	(95.859,17)
Total	(3.353.769,17)	(2.897.522,27)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	-	1.902,03
Rendas de Cartão e Adquirência	27.191,71	23.298,73
Atualização de Depósitos Judiciais	-	648,34
Sobras Recebidas da Central	8.279,55	16.866,18
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	14.470,76	17.476,61
Total	49.942,02	60.191,89

30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(3.130,66)	(22.464,67)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(29,50)	-
Outras Contribuições Diversas	(2.217,93)	(2.978,00)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(994,19)	(128,55)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(409,34)	(74,64)
Perdas - Fraudes Externas	-	(8.700,00)
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(84.656,79)	(264.459,30)
Total	(91.438,41)	(298.805,16)

31. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(5.137,74)	21.203,81
Provisões para Garantias Prestadas	(19.025,68)	(15.915,16)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	13.887,94	37.118,97
Total	(5.137,74)	21.203,81

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(4.847,54)
Ganhos de Capital	400,00	486,00
Rendas de Aluguel	600,00	-
Reversão de Provisões Não Operacionais	76.007,75	129.070,83
Outras Rendas Não Operacionais	1.955,54	-
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais	(10.115,54)	(111.581,24)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	(923,06)
Total	68.847,75	12.204,99

33. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Vínculo de Grupo Econômico	706.791,23	1,82%	12,00
TOTAL	706.791,23	1,82%	12,00
Montante das Operações Passivas	63.700,00	1,50%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Saldo Devedor	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Empréstimos	331.529,58	1.187,05	2,70%
Financiamentos	35.127,37	18,73	0,55%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	104.639,28	0,80%	-
Depósitos a Prazo	730.082,78	3,21%	0,30%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,65%
Financiamentos Rurais - repasses	0,97%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,52%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021	
Aplicações Financeiras	1,50%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	1.615,10
Empréstimos	40.960,23
Financiamentos	279.161,95

e) As cobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2021	31/12/2020
58.293,67	75.897,35

f) No primeiro semestre de **2021** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da seguinte forma:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Conselho Fiscal	(25.309,47)	(25.373,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(362.156,21)	(333.341,60)
Encargos Sociais	(56.287,74)	(56.287,75)
Seguros	(436,26)	(1.146,24)
Plano De Saúde	(6.779,52)	(5.700,86)
TOTAL	(450.969,20)	(421.849,45)

34. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS DESPACHANTES DE TRÂNSITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CREDITRAN**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDITRAN** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL SC/RS**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	23.770.964,12	29.048.214,97
Ativo - Investimentos	2.273.156,76	2.273.156,76
Total das Operações Ativas	26.044.120,88	31.321.371,73
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	601.674,40	657.863,06
Total das Operações Passivas	601.674,40	657.863,06

35. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS e Banco Sicoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

35.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (*RWA_{opad}*) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

35.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

35.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

35.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

35.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O **SICOOB CREDITRAN** adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.



O Patrimônio de Referência (PR) encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	11.725.562,90	11.745.062,01
Índice de Basileia - IB%	30,09	30,60

José Norival Velho
Presidente

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC